



Investigação aponta crime de homicídio em Manhuaçu

Uma morte inicialmente tratada como autoextermínio foi esclarecida pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) como homicídio, resultando na prisão preventiva da esposa da vítima, uma mulher de 56 anos. O mandado foi cumprido na última terça-feira (2/12), em Manhuaçu, na Zona da Mata.

No dia 7 de novembro deste ano, familiares acionaram a Polícia Militar após encontrarem um homem, de 54 anos, morto dentro da própria residência, no bairro Santa Luzia. A perícia da Polícia Civil compareceu ao local, constatou o óbito e encaminhou o corpo ao Posto Médico-Legal. Na ocasião, a esposa da vítima relatou aos policiais que o marido teria tirado a vida utilizando uma faca encontrada sobre o corpo.

Entretanto, relatos de testemunhas e familiares indicaram que o casal mantinha um relacionamento conflituoso, marcado por episódios de maus-tratos atribuídos à mulher. Com isso, a hipótese de homicídio ganhou força, e o caso passou a ser investigado pela Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam), devido à sensibilidade e à dinâmica familiar envolvida.

Levantamentos policiais

Durante as investigações, o laudo pericial descartou totalmente a possibilidade de autoextermínio, concluindo que o ferimento foi provocado por instrumento perfurocortante e apresentava características compatíveis com agressão cometida por outra pessoa. Levantamentos apontaram que apenas o casal estava na residência no momento da morte.

A perícia também constatou incompatibilidade entre a faca encontrada sobre o abdômen da vítima e o ferimento, indicando possível manipulação da cena do crime e ocultação da arma real utilizada. Questionada, a investigada afirmou ter tido um “apagão” de memória após discutir com o marido.

Com base nos elementos reunidos e na conclusão pericial, a delegada responsável pelo caso, Adline Ribeiro de Mello Rodrigues, representou pela prisão preventiva da suspeita, visando garantir a ordem pública, proteger a investigação e assegurar a aplicação da lei penal.

A mulher foi encaminhada ao sistema prisional, e as investigações prosseguem.